

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de Reais)					
ATIVO	Notas	30/06/2017		31/12/2016	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
<b>Ativo Circulante</b>		<b>125.529</b>	<b>122.811</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	3c, 5	287	270		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3c, 6	85.689	59.373		
Títulos e valores mobiliários - TVM	3b, 7	503	748		
Outras contas a receber	8	12.249	17.165		
Impostos a compensar	9	8.790	16.341		
Taxa de administração a receber		267	6.510		
Adiantamentos		3.487	8.202		
Despesa do exercício seguinte	3e	123	245		
Créditos diversos		623	1.010		
Direitos por créditos em cobrança judicial	3f, 10	13.462	12.947		
<b>Ativo não Circulante</b>		<b>32.607</b>	<b>31.063</b>		
Imobilizado	3g, 11	20.530	20.762		
Intangível		12.077	10.301		
<b>Total do Ativo</b>		<b>158.136</b>	<b>153.874</b>		

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de Reais)						
Saldo em 30 de Junho de 2016	Capital social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Reserva de Retenção de Lucros	Reserva de reavaliação Ativos próprios	Lucros acumulados	Total
19.019	19.019	(1.364)	19.124	2.183	-	38.962
			1.763	(1.763)		
		264			17.503	264
			(6.500)	(1.500)		(8.000)
			16.003	(16.003)		
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2016</b>	<b>19.019</b>	<b>(1.100)</b>	<b>30.390</b>	<b>420</b>	<b>-</b>	<b>48.729</b>
		72	(72)			
		(69)			13.057	(69)
			(5.250)		(13.057)	(5.250)
			13.057		(13.057)	
			38.125	420		56.467
<b>Saldo em 30 de Junho de 2017</b>	<b>19.019</b>	<b>(1.097)</b>	<b>38.125</b>	<b>420</b>	<b>-</b>	<b>56.467</b>

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL:** A Embracon Administradora de Consórcio Ltda. (Embracon) tem por objetivo a constituição, organização e administração, na forma da legislação em vigor, de grupos de consórcio constituídos com a finalidade de propiciar a cada um dos consorciados, mediante um fundo comum, a aquisição de bens móveis e imóveis.

**NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:** As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 para a contabilização das operações associadas às normas e Instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), específicas para as empresas administradoras de consórcios e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - OSIF, Foram publicadas normas e interpretações pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade. Essas normas e interpretações precisam ser aprovadas pelo BACEN para que sejam aplicáveis ao Embracon. A Administração aguardará as deliberações do Conselho Monetário Nacional e do BACEN sobre essas normas e interpretações para ajustar as demonstrações contábeis dentro do que for aplicável. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Embracon, quando aplicável: CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC, CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados. A elaboração das demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às administradoras de consórcios, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas, premissas incluem: os ativos fiscais diferidos, as antecipações de imposto de renda e Contribuição Social, provisão para as demandas cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas. As operações dos grupos de consórcio são controladas individualmente por grupo. A posição patrimonial e financeira desses grupos e as correspondentes variações nas disponibilidades de seus recursos estão sendo apresentadas, respectivamente, nas demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio. No segundo semestre de 2016, a Administração decidiu substituir o sistema de processamento de dados das operações de grupos de consórcio. Até a data do encerramento do balanço trimestral, os trabalhos de parametrização de contas e de conciliação dos saldos contábeis ainda não haviam sido validados em sua totalidade. A Administração espera concluir esses trabalhos ainda no exercício de 2017. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 18 de agosto de 2017.

**NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DA ADMINISTRADORA:** As políticas contábeis adotadas pelo Embracon são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis. a) **Auração do resultado:** O resultado é apurado de acordo com o regime de competência que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se relacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata die* e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço. A receita com taxa de administração é reconhecida mensalmente em função dos recebimentos das contribuições pagas pelos grupos formados, e a despesa de comissão sobre venda de cotas de consórcio, cujo pagamento se dá em parcela única, é reconhecida quando da inclusão dos consorciados nos grupos. b) **Títulos e valores mobiliários - TVM:** Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da empresa, em três categorias distintas, conforme Circular BACEN nº 3.068/2011: **Títulos para negociação:** são aqueles que são adquiridos com o propósito de serem arrematados e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício. **Títulos disponíveis para venda:** são aqueles que não se enquadram como títulos para negociação e nem como mantidos até o vencimento. São registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais somente serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização. (Nota 7). **Títulos mantidos até o vencimento:** são aqueles que são adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. O Embracon não possui títulos classificados nesta categoria no período. c) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações financeiras de liquidez, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Embracon para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. (Notas 5 e 6). d) **Ativo circulante e realizável a longo prazo:** São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base *pro rata die*). e) **Despesas antecipadas:** São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registrados no resultado de acordo com o regime da competência. f) **Imobilizado:** Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da Embracon. Depreciado às taxas que levam em consideração a vida útil dos bens e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. O aumento do valor contábil, resultante de reavaliação espontânea, foi contabilizado em reserva específica no patrimônio líquido da administradora. g) **Intangível:** Representam gastos com sistemas aplicativos de informática. O prazo de vida útil estimado para os itens do ativo intangível foi de até 10 anos. h) **Passivo circulante e exigível a longo prazo:** Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base *pro rata die*). i) **Imposto de Renda e Contribuição Social:** As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem aos impostos correntes. O imposto de renda está calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro está calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. Os valores apresentados no passivo circulante e ativo líquido das antecipações efetuadas durante o exercício. A provisão para impostos diferidos é calculada sobre a reserva de reavaliação às mesmas alíquotas dos impostos correntes. j) **Valores pendentes de recebimento judicial:** Os valores apresentados nesta conta, em contrapartida a recursos pendentes de recebimento judicial, referem-se a valores ajustados de grupos encerrados transferidos para a Embracon por ocasião do encerramento do grupo e deverão ser rateados aos consorciados quando do seu recebimento. k) **Provisões, ativos e passivos contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do Conselho Monetário Nacional, sendo: a) **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabam mais recursos, caracterizando ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo existindo. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável são divulgados em nota explicativa. b) **Provisões:** são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. c) **Passivos contingentes:** não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas. l) **Reserva de reavaliação:** A reavaliação dos imóveis, constituída anteriormente à edição da Lei 11.638/07, efetuada por empresa especializada, está reconhecida no patrimônio líquido, líquida dos impostos e encargos. Sua realização dar-se-á na mesma proporção da realização dos bens objeto de reavaliação, por depreciação ou por alienação dos bens. m) **Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Embracon.

**NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DOS GRUPOS DE CONSÓRCIO:** a) **Aplicações financeiras:** Representam os recursos disponíveis ainda não utilizados pelos grupos, os quais são mantidos em conta vinculada para aplicação direta em operações à ordem do Banco Central do Brasil, conforme determinam as Circulares 3.432/09. O rendimento dessas aplicações é incorporado diariamente ao fundo comum ou ao fundo de reserva de cada grupo e aos valores pendentes de entrega a consorciados contemplados, não incidindo sobre estas a administração. O saldo das aplicações financeiras inclui os rendimentos auferidos computados "pro rata die". b) **Bens apreendidos ou retomados:** Representam o valor dos bens apreendidos e retomados dos clientes inadimplentes. c) **Direitos junto a consorciados contemplados - Normais:** Representam valores devidos a título de fundo comum e de fundo de reserva, a receber de consorciados contemplados, da data da contemplação até o final do grupo, incluindo os direitos em atraso e em cobrança judicial. d) **Previsão mensal de recursos a receber de consorciados e recursos mensais a receber de consorciados:** Registram a previsão de recebimentos de contribuições (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados ativos para o mês de julho de 2017. O montante foi calculado com base no preço do bem vigente no último dia do mês de junho de 2017. e) **Valor dos bens ou serviços a contemplar e bens e serviços a contemplar:** Correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras até o final do grupo, calculado com base no preço do bem vigente no período. f) **Obrigações com consorciados:** Registram-se os valores referentes a: a) grupos em formação - valores recebidos antes da constituição formal do grupo; b) recebimentos não identificados - valores recebidos cuja procedência ou destinação não foi identificada e c) contribuições de consorciados não contemplados - valores recebidos dos consorciados não contemplados para aquisição de bens ou serviços. g) **Valores a repassar:** Representam todos os valores recebidos e ainda não repassados ao Embracon ou a terceiros tais como: taxa de administração, prêmios de seguros, multas e juros moratórios, multas rescisórias, custas judiciais, despesas de registro de contratos e outras obrigações. h) **Obrigações por contemplações a entregar:** Representam os créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias. i) **Recursos a devolver a consorciados:** Representam os recursos a devolver a consorciados ativos, por ocasião do rateio de encerramento do grupo ou pelos excessos de amortização ou ainda aos consorciados desistentes ou excluídos. j) **Recursos do grupo:** Representam os recursos do grupo a serem rateados aos consorciados ativos quando do encerramento do grupo formado pelos valores recebidos a título de fundo de reserva acrescido dos respectivos rendimentos financeiros. k) **Compensação:** Previsão mensal de recursos a receber de consorciados e recursos mensais a receber. Demonstram a previsão de recebimentos de contribuições (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados para o mês subsequente. O montante é calculado com base no preço do bem vigente na data do balanço. Contribuições devidas ao grupo e suas obrigações de grupo por contribuições: Referem-se às contribuições (fundo comum e fundo de reserva) devidos pelos consorciados ativos até o final do grupo.

**NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	30/06/2017	31/12/2016
Disponibilidades	287	270
	267	420

**NOTA 6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ:** Em 30 de junho de 2017, as aplicações estavam atreladas a fundos de investimentos DI, indexados à variação média das taxas diárias dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e nas aplicações Selic do Banco Central. Essas aplicações financeiras apresentam liquidez diária, podendo ser resgatadas a qualquer momento, sem perdas para o Embracon, independentemente do ano de vencimento dos títulos, motivo pelo qual são classificadas no ativo circulante.

**a) Composição**

	30/06/2017	31/12/2016
Certificados de Depósitos Bancários	14.622	12.259
Cotas de Fundos de Investimentos	70.972	47.016
Títulos de capitalização	95	98
	85.689	59.373

**b) Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez**

	30/06/2017	31/12/2016
	3.457	3.765

**NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - TVM**

**a) Composição**

	30/06/2017	31/12/2016
Fundo de ações	503	748
	503	748

**b) Movimentação no semestre**

	30/06/2017	31/12/2016
Saldo no início	748	748
Resgate	(176)	(176)
Avaliação a valor de mercado	(69)	264
Saldo no final do semestre	503	748

**NOTA 8 - OUTRAS CONTAS A RECEBER**

	30/06/2017	31/12/2016
Dourada Com. Agropecuária S.A.	-	4.671
Embrafisa Assessoria Cons. Empresarial e Corretagem de Seguros Ltda.	12.249	12.249
	12.249	17.165

**Embrafisa** - reflete o saldo da operação de venda das quotas dessa controlada para as empresas G&J Participações Ltda. e JUVAFF Participações Ltda., realizada em 2014. A operação, no valor de R\$ 10.479 mil, deve ser liquidada no prazo máximo de quatro anos, corrigindo-se mensalmente o saldo devedor, de acordo com a variação do IGP/M ou outro índice que venha substituí-lo.

**NOTA 9 - IMPOSTOS A COMPENSAR**

	30/06/2017	31/12/2016
IRPJ Antecipado	5.349	10.865
CSLL Antecipada	2.018	4.240
Ativo Fiscal Diferido IR	668	548
Outros	515	491
	8.790	16.341

**NOTA 10 - IMOBILIZADO DE USO**

Custo	1º Semestre 2017				Saldo em 30/06/2017
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Transf.	
Terenos reavaliação 2006	420	-	-	-	420
Edificações	1.568	-	-	-	1.568
Instalações	5.800	2.508	(87)	(51)	8.170
Móveis e equipamentos de uso	10.533	432	(164)	227	11.028
Equipamentos telefônicos	2.847	2	(8)	-	2.841
Equipamentos processamento dados	15.430	117	(12)	(176)	15.329
Veículos	1.500	473	(507)	-	2.888
Outros	1.500	-	(1.500)	-	-
	41.020	3.532	(2.308)	-	42.244
(-) Depreciações	(20.258)	(1.806)	350	-	(21.714)
<b>Líquido</b>	<b>20.762</b>				<b>20.530</b>

Custo	2º Semestre 2016				Saldo em 31/12/2016
	Saldo em 30/06/2016	Adições	Baixas	Transf.	
Terenos	565	-	-	-	565
Terenos reavaliação 2006	1.827	-	(1.407)	-	420
Edificações	1.164	867	(463)	-	1.568
Edificações reavaliação 2006	562	-	(562)	-	-
Instalações	4.289	1.511	-	-	5.800
Móveis e equipamentos de uso	10.079	665	(211)	-	10.533
Equipamentos telefônicos	2.640	209	(2)	-	2.847
Equipamentos processamento dados	15.133	432	(135)	-	15.430
Veículos	1.571	1.650	(299)	-	2.922
Outros	1.500	-	-	-	1.500
	39.330	5.334	(3.644)	-	41.020
(-) Depreciações	(19.065)	(1.830)	637	-	(20.258)
<b>Líquido</b>	<b>20.265</b>				<b>20.762</b>

**NOTA 11 - ATIVO INTANGÍVEL**

Custo	1º Semestre 2017				Saldo em 30/06/2017
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Transf.	
Benefitórias propriedades terceiros	1.519	-	-	-	1.519
Softwares	16.808	2.564	(1)	(376)	19.748
	18.328	2.564	(1.144)	-	19.748
(-) Amortizações	(8.027)	(751)	1.107	-	(7.671)
<b>Líquido</b>	<b>10.301</b>				<b>12.077</b>

**GUIDO SAVIAN JÚNIOR - Sócio**

**JUAREZ ANTÔNIO DA SILVA - Sócio**

**SÉRGIO PEREIRA DA TRINDADE - Contador - CRC Nº 1SP198109/O-7**

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Contistas e aos Administradores da Embracon Administradora de Consórcio Ltda. - Santana de Parnaíba - SP

**Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis:** Examinamos as demonstrações contábeis da Embracon Administradora de Consórcio Ltda. (Embracon), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio em 30 de junho de 2017 e das variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcios para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Embracon Administradora de Consórcio Ltda. em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcio em 30 de junho de 2017 e as variações consolidadas das disponibilidades dos grupos de consórcio para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis:** Reconhecimentos contábeis: Conforme descrito na nota explicativa 2 a demonstrações contábeis, no segundo semestre de 2016, a Administração decidiu substituir o sistema de processamento de dados das operações de grupos de consórcio. Em decorrência disso, até a data do encerramento do balanço trimestral, os trabalhos de parametrização de contas e de conciliação dos saldos contábeis de atra-

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de Reais)

Notas	2017		2016	
	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>				
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6b	3.457	3.765	
		3.457	3.765	
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>				
Receitas de prestação de serviços	19	196.414	201.024	
Despesas com pessoal		(102.333)	(101.985)	
Despesas administrativas	21	(60.300)	(57.014)	
Despesas tributárias	20	(21.201)	(21.278)	
Despesas com depreciação e amortização	10;11	(2.557)	(2.573)	
Outras receitas operacionais		2.922	2.919	
		12.945	21.093	
<b>Resultado Operacional</b>		<b>16.402</b>	<b>24.858</b>	
<b>Resultado não Operacional</b>				
Receitas não operacionais diversas		5.963	4.187	
Despesas não operacionais diversas		(2.630)	(2.976)	
		3.333	1.211	
<b>Resultado antes da Tributação do Lucro</b>		<b>19.735</b>	<b>26.069</b>	
<b>Impostos sobre o Lucro</b>				
Provisão para Imposto de Renda		(4.826)	(6.087)	